



## Da pedra do urubu a cascata da baleia

Oportunidades de se fazer o tempo passar mais lentamente. Férias. O que contar delas? Normalmente se diz que existem poucos lugares a serem conhecidos ou visitados no Rio Grande do Sul (ou em outros Estados). Esta é uma inverdade. Só quem não quer conhecer pode dizer que não existe nada diferente para se visitar.

Há pouco tempo conheci diferentes lugares de beleza ímpar. O primeiro deles foi a Pedra do Urubu situada na Praia da Guarda em Santa Catarina (próximo a Pinheira/Palhoça), um morro com vegetação da Mata Atlântica, uma subida no meio da vegetação com rochas e ar litorâneo formidável. No dia em que fizemos esta caminhada a probabilidade de chuva, era grande, o que realmente ocorreu no final, quando estávamos iniciando a descida.

Além de entrar em contato com a vegetação nativa, a vista do oceano, as ilhas... Percebemos a beleza e a calma com que as águas do Rio da Madre se incorporam as

do Oceano. Nesta enseada do Rio da Madre existe a possibilidade de atravessá-lo a pé - a água "bate na cintura", pode-se fazer a travessia de barco, para chegar à praia e tomar seu banho de mar e de sol, para quem gosta e aprecia.

Aliado ao ar da brisa marinha, os produtos artesanais e a hospitalidade, nossa estada foi gratificante. Poderia descrever mais, "mas uma imagem vale muito", por isso em nossa Fan Page está a galeria de fotos deste e de outros lugares vistos, igualmente compensadores e riquíssimos. O aprendizado foi grande, as descobertas grandiosas e o conhecimento que tivemos: imenso.

De um clima quente e úmido para um lugar na serra, onde no período de sol, é quente e seco e a noite o clima com ares da serra, frio e o vento. Terminei o período de descanso, com ervateiras, Museu do Pão, grutas e a fantástica cascata intitulada de "rabo de baleia".

Porque "rabo de baleia"? Bem, quando falamos nisso imediatamente vem à lembrança um dos maiores animais dos nossos mares. Sendo assim pensamos em seu rabo que, no final da espinha dorsal se divide em dois,

formando um belo rabo. Faça a transferência desta imagem para uma cascata, inicia com uma queda e no final, as águas batendo nas rochas são divididas em duas partes, como ocorre com o rabo da baleia, simplesmente espetacular.

Para visualizarmos esta cascata, é necessário, primeiro, um bom preparo físico para a descida de 215 degraus, de uma íngreme escadaria, feita com enxada ao descer do morro, na terra batida, com escoras de madeira cuidando para não escorregar. Depois subir com outros cuidados para não voltar rolando escada a baixo. Mas com os olhos e a mente satisfeitos com a beleza do lugar, a tranquilidade, a paz e a harmonia de uma natureza ainda pouco explorada. Onde fica esta fantástica imagem?

Dentre todas as outras visitadas e não descritas, como as grutas que conseguem acomodar, nos dias de festas, mas de cinco mil visitantes, estimativas dos governantes de Anta Gorda e Ilópolis-RS.

**Claudio Rogério Trindade**

Associação do da AIPAN - Professore da EFA -  
Membro do (Circulo dos Escritores de Ijuí -  
Letra Fora da Gaveta) CEI - LFG / Ijuie  
membro da ALPAS 21 de CruzAlta.